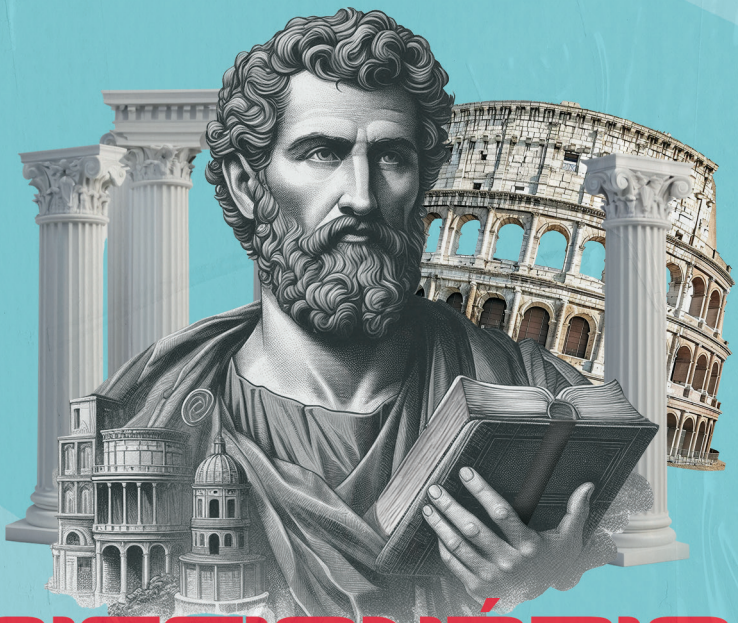
Igreja Adventista
do Sétimo Dia®

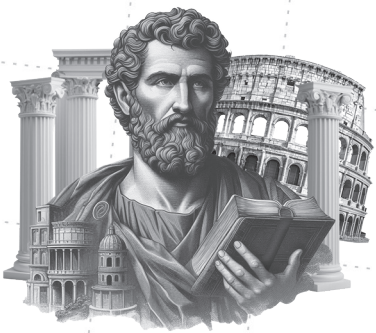
MINISTÉRIO DO ADOLESCENTE

SEMANA DE EVANGELISMO Teen



MISSIONÁRIO sem Fronteiras

"As viagens missionárias de Paulo"



INTRODUÇÃO

Sem dúvida, Paulo é um dos maiores viajantes registrados na Bíblia. Todas as suas viagens tiveram um propósito divino: salvar pessoas. Desde que encontrou Jesus no caminho para Damasco, Paulo se entregou completamente à obra de Deus. Ele tentou com todas as suas forças levar a mensagem de Jesus a todos os lugares do mundo em seu tempo. Sua influência foi tão profunda e poderosa para o cristianismo que, inclusive hoje em dia, continuamos lendo e estudando sobre suas grandiosas façanhas. Ao longo da história, milhões de pessoas em todo o mundo foram convertidas pelos escritos de Paulo, que foi um Missionário de Fronteiras. Seu maior desejo era chegar à Nova Jerusalém. Não há dúvida de que ele estará lá. Eu o encorajo a ser fiel a Deus e, em um dia não muito distante, encontrar Paulo na árvore da vida, no meio da Nova Jerusalém, a cidade de Deus. Esta semana, estudaremos sobre algumas das viagens mais importantes e marcantes na história do apóstolo Paulo. Tiraremos lições práticas valiosas para nossa vida. Então, suas malas estão prontas? Prepare-se para essa maravilhosa viagem!

ESTRUTURA DO PROGRAMA

1. **TODOS A BORDO (BOAS-VINDAS):** Um lugar/país específico na história do apóstolo Paulo será discutido diariamente. Por esse motivo, sugere-se que os adolescentes que estiverem fazendo a introdução e/ou todos os participantes das outras sequências vistam-se com roupas tradicionais e deem as boas-vindas, se possível usando frases ou palavras no idioma oficial do local/país a ser discutido no tema central.
2. **MÚSICA INICIAL:** Sugere-se utilizar a música tema da semana do evangelismo.
3. **ORAÇÃO INICIAL:** Sugere-se produzir previamente uma caixa com papéis para os pedidos de oração. Seria muito atraente para os adoles-

centes se a caixa tivesse o formato de um avião, barco, trem ou outro meio de transporte, e que estivesse localizada em um lugar visível para deixar os pedidos de oração.

4. **DINÂMICA:** Atividade diária para quebrar o gelo, confraternizar e aprender sobre o lugar/país que será estudado no tema principal

5. **MÚSICA ESPECIAL:** É um espaço opcional. Usar música dentro dos padrões da IASD. Esta música deve ajudar os participantes a se prepararem para escutar o tema central. Coordenar, previamente, com os organizadores, a música a ser usada nesta seção.

6. **CONHECENDO O PAÍS:** Utilizar de forma criativa mapas, objetos típicos, alimentos, perguntas etc. para levar os adolescentes a ter um vislumbre cultural do lugar e do tema que será tratado no dia.

7. **TEMA CENTRAL:** O sermão está escrito como uma história narrada. Tente ler várias vezes a história completa na Bíblia. Familiarize-se com as ideias principais, especialmente com aquelas que têm a ver com questões sociais e culturais dos lugares a serem estudados. Use sempre a Bíblia física. No momento de fazer o chamado, seja enfático ao convidar os adolescentes a entregar suas vidas a Jesus, através do batismo e ao desafiar aqueles que já são batizados a cumprir a missão e levar outros aos pés de Jesus.

8. **DESAFIO:** Diariamente será proposto um desafio prático para que os adolescentes compartilhem o que aprenderam no tema.

9. **MÚSICA FINAL:** Sugere-se utilizar a música tema da semana de evangelismo.

10. **ORAÇÃO FINAL:** Que um adolescente faça esta oração enfatizando o compromisso de ser discípulo de Jesus como Paulo foi.

11. **ENCERRAMENTO:** Os mestres de cerimônia agradecem aos participantes da campanha de evangelismo, fazem os anúncios e motivam os demais adolescentes a continuarem trazendo seus amigos.

Coordenação Geral:
Glaucia Korkischko – Divisão Sul-Americana
Elena Zubieta – União Peruana do Norte

Revisão Textual/Português:
Mara Moraes

Capa/Diagramação:
Suzana Lima

Autores:
Pr. Francesco Marquina
Angie Valdez de Marquina

Equipe Editorial:
Cristina Ingaruca de Silverio
Emelina Ruiz de Infante
Sandra Fiorella Silva Pérez

TEMA 1

Ponto de Partida

(JERUSALÉM, ISRAEL)

1 TODOS A BORDO (BOAS-VINDAS)

Sugere-se que o apresentador ou algum adolescente esteja caracterizado com a vestimenta tradicional judaica e dê as boas-vindas explicando algumas palavras em hebraico.

Explicando algumas palavras em hebraico

Bem-vindos	אבה רור (Laug javá)
Olá, Adeus, Paz	סוֹלָש (Shalom)
Muito obrigado	רל הבר הדות (Todá rabá la)
Sim	ֵן (Ken)
Não	אל (Lo)

2 MÚSICA INICIAL

3 ORAÇÃO INICIAL

4 DINÂMICA

Mostrar um mapa e convidar os adolescentes a indicar quais países fazem fronteira com Israel.

Resposta: Líbano, Síria, Jordânia, Palestina e Egito.

5 MÚSICA ESPECIAL

Notas

6 CONHECENDO O PAÍS

Nesta seção descobriremos dados importantes do país de Israel na atualidade:

- Qual é a capital de Israel? *Jerusalém*
- Em que data foi a independência de Israel? *14 de maio de 1948*
- Qual é a população atual de Israel? *9.295.638 habitantes*
- Qual é a principal religião de Israel? *Judaísmo*
- Qual é a moeda de Israel? *Shekel israelense*

Queridos viajantes, aprendemos um pouco mais sobre Israel na atualidade. Agora, vamos passar a palavra para o pregador do dia. Fiquemos atentos!

7 TEMA CENTRAL

Nossa viagem começa em Jerusalém, uma cidade milenar, agitada e cheia de vitalidade. No início da era cristã, há uns dois mil anos, Jerusalém era uma cidade importante na região da Judeia e um dos principais centros religiosos, políticos e culturais para os judeus, já que alojava o Templo reconstruído por Herodes, o Grande. Milhares de judeus espalhados por todo o mundo iam até Jerusalém para aprender dos grandes mestres (Rabinos) ou para participar dos diferentes cultos religiosos, especialmente a Páscoa.

Nosso viajante se chama Saulo, um rapaz com muitas habilidades sociais e mentais. Sendo ainda jovem, Saulo saiu de Tarso, sua cidade natal na atual Turquia, e foi para Jerusalém para estudar na Escola Rabínica do Grande Mestre Gamaliel. Estudar com este professor da lei e na capital do mundo judaico era realmente um privilégio que poucos recebiam. Era como se Saulo tivesse entrado nas melhores universidades de nosso planeta hoje. Ele disse o seguinte sobre si mesmo: "Eu sou judeu, nasci em Tarso da Cilícia, mas fui criado nesta cidade e aqui fui instruído aos pés de Gamaliel, segundo o rigor da Lei de nossos antepassados, sendo zeloso para com Deus, assim como todos vocês o são no dia de hoje" (Atos 22:3, NVI). Uma coisa era muito certa: Saulo tinha uma profunda convicção de que estava cumprindo a vontade do Senhor ao seguir o caminho dos Rabinos mestres da lei. Ele se esforçou para ser um jovem segundo o coração de Deus.

Várias coisas haviam acontecido em Jerusalém nos últimos anos que deixaram a nação judaica em grande alvoroço. Um tal Jesus de Nazaré, considerado por muitos como o Messias, havia dividido todo o país e arredores. Alguns

diziam que Ele era o Filho do Deus Altíssimo e que havia ressuscitado dos mortos. Saulo, conhecedor das Escrituras, não concordava com essas pessoas. Ele achava que uma grande heresia (ensinos errados) havia surgido e se espalhado entre a população de Jerusalém. Ele se sentia seguro ao acreditar nos mestres da lei, que diziam que tudo isso estava sendo planejado pelos seguidores desse Jesus. Por esse motivo, ele se preparou para tomar medidas extremas contra aquela seita herética do cristianismo. Em sua profunda convicção de que estava servindo ao Deus dos céus, ele propôs em seu coração exterminar o cristianismo pela raiz, custasse o que custasse. Dessa forma, mesmo que tivesse que matar com suas próprias mãos, ele o faria em nome do Deus de Israel.

Jerusalém estava em choque, os judeus haviam prendido um dos líderes do cristianismo, um tal de Estêvão. Ele era tão famoso que a Bíblia o descreve como um homem "cheio de graça e de poder, [que] fazia prodígios e grandes sinais entre o povo" (Atos 6:8). Estêvão foi apreendido falsamente e apresentado ao Sinédrio, ou seja, levado diante dos maiores líderes religiosos de Israel para ser julgado. No entanto, ninguém podia enfrentá-lo em relação à sua compreensão das Escrituras e à sua fé em Jesus (Atos 6:10). Ellen White descreve a cena da seguinte forma: "Estêvão não somente falava no poder do Espírito Santo, mas também ficava evidente que ele era um estudioso das profecias e instruído em todos os assuntos da lei. Defendia com habilidade as verdades que advogava e derrotava completamente seus oponentes" (*Atos dos Apóstolos, p*. 62).

Para tentar enfrentar Estêvão, os mestres da lei chamaram "judeus eruditos de países vizinhos [...] para refutar os argumentos do prisioneiro. Saulo de Tarso estava presente e desempenhou uma parte

Notas

importante contra Estêvão. Usou o peso da eloquência e a lógica dos Rabinos para convencer o povo de que o discípulo estava pregando doutrinas enganadoras e perigosas; mas em Estêvão encontrou alguém com plena compreensão dos propósitos de Deus em propagar o evangelho às outras nações" (*Atos dos Apóstolos*, p. 63). Saulo usou todas as suas estratégias para desacreditar aquele sujeito "mentiroso"; no entanto, não podia combatê-lo. Definitivamente, havia algo diferente em Estêvão. A Bíblia diz que "todos os que estavam sentados no Sinédrio, fitando os olhos em Estêvão, viram o seu rosto como se fosse rosto de anjo" (Atos 6:15).

Alguns foram impressionados pelo Espírito Santo através das palavras de Estêvão. Saulo também foi tocado, porém, cegado por seu falso zelo a Deus, desejava calar a voz daquele homem que dizia que Jesus de Nazaré era o Messias. "Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à direita de Deus. Então disse: — Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à direita de Deus" (Atos 7:55, 56). Ao escutar isso, o Sumo Sacerdote rasgou suas vestes sacerdotais. Ele não poderia fazer isso, já que essa era uma ação extremamente proibida na lei de Moisés. No entanto, sua ira foi tão grande contra Estêvão que ele nem ligou para a lei que tanto defendia. Os membros do Sinédrio, "expulsando-o da cidade, o apedrejaram. As testemunhas deixaram as capas deles aos pés de um jovem chamado Saulo" (Atos 7:58).

Sim, esse jovem que segurou as capas era nosso viajante Saulo. Ele consentiu em matar Estêvão para exterminar o cristianismo. Apesar de suas grandes habilidades físicas e mentais, "foi um instrumento poderoso nas mãos de Satanás para promover sua rebelião contra o Filho de Deus" (*Atos dos Apóstolos*, p. 65). "Depois da morte de Estêvão, Saulo foi eleito membro do conselho do Sinédrio, em consideração à parte que desempenhara naquela ocasião" (*Atos dos Apóstolos*, p. 65). Todos elogiavam as habilidades de Saulo e seu zelo por Deus. Ele achava que estava fazendo as coisas de Deus ao "purificar" o judaísmo desses "falsos" cristãos. "Saulo continuou a perseguir a igreja de Deus, afligindo seus membros, detendo-os em suas casas e entregando-os aos sacerdotes e autoridades para prisão e morte. Seu zelo em levar avante essa perseguição aterrorizou os cristãos em Jerusalém" (*Atos dos Apóstolos*, p. 65).

Jerusalém não era mais um lugar calmo para viver. A cidade estava agitada, cheia de perseguidores e pessoas mal-intencionadas. A história de Saulo em Jerusalém nos mostra que podemos estar profundamente enganados e viver nossas vidas pensando que estamos fazendo todas as coisas certas. Pode

ser que algum de vocês esteja agora pensando que é uma boa pessoa e que não precisa de Deus. Ou que a religião é algo que só interessa aos idosos e que não é mais importante em nossa época. Apesar de todas as ideias que você possa ter, lembre-se de que a Bíblia nos dá um aviso: "Há caminho que ao ser humano parece direito, mas o fim dele é caminho de morte" (Provérbios 14:12).

Para Saulo, os eventos que aconteceram em Jerusalém foram o ponto de partida para desencadear uma série de eventos importantes em sua vida. "No entanto, pouco tempo depois, esse implacável perseguidor seria usado para edificar a igreja que, até então, tentava destruir. Alguém mais poderoso que Satanás escolhera Saulo para ocupar o lugar do martirizado Estêvão, a fim de pregar e sofrer por Seu nome e espalhar por toda parte as novas da salvação por meio de Seu sangue" (*Atos dos Apóstolos*, p. 65). Deus estava trabalhando para fazer de Saulo o maior influenciador que a humanidade já teve. Sua história na Bíblia não começou bem. No entanto, durante esta semana, você vai aprender que Deus tem planos muito diferentes para aqueles que se deixam guiar pelo Seu Espírito. Então, você é ou não um Saulo moderno? Escolha bem. Amém.

8 DESAFIO

Escreva em um papel o que você deseja que Deus o ajude a mudar, ore por isso e depois jogue fora esse papel como um símbolo de que Deus ajudará você a tornar isso possível.

9 MÚSICA FINAL

10 ORAÇÃO FINAL

11 ENCERRAMENTO

Notas

Ideias

Importante

Checklist

- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....

TEMA 2

Parada Técnica

(DAMASCO, SÍRIA)

1 TODOS A BORDO (BOAS-VINDAS)

OPÇÃO 1: Apresentar um vídeo com um avião saindo da América do Sul para a Síria. Os apresentadores devem dar as boas-vindas e explicar algumas palavras em árabe.

OPÇÃO 2: Sugere-se que os apresentadores ou adolescentes se vistam com roupas tradicionais muçulmanas e deem as boas-vindas explicando algumas palavras em árabe.

Explicando algumas palavras em árabe

Bem-vindos	مرحباء(marhabaan)
Mulher	نحيف (nahif)
Homem	رجل (rajul)
Obrigado	شكرا (shukran)
Adeus	الوداع (alwadae)

Notas

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

2 MÚSICA INICIAL

3 ORAÇÃO INICIAL

4 DINÂMICA

Mostrar um mapa e convidar os adolescentes a indicarem quais países fazem fronteira com a Síria.

Resposta: A Síria faz fronteira ao norte com a Turquia, a leste com o Iraque, ao sul com Israel e Jordânia e a oeste com o Líbano.

5 MÚSICA ESPECIAL

6 CONHECENDO O PAÍS

Perguntar aos adolescentes: “O que vocês sabem sobre a Síria?”. Esperar alguns minutos para que eles expressem seus conhecimentos. Depois, mostrar imagens sobre a Síria atualmente (bandeira, cidades, vestimenta etc.) e enfatizar que Saulo recebeu o melhor presente de sua vida nesse lugar.

Queridos viajantes, aprendemos um pouco mais sobre a Síria atualmente. Agora vamos passar a palavra para o pregador, estejamos atentos.

7 TEMA CENTRAL

Nossa história de hoje começa perto de Damasco, capital da Síria antiga e moderna. No tempo de Saulo, Damasco era uma cidade de grande importância já que era a capital da província romana da Síria e era muito conhecida por sua história, sua riqueza cultural e sua posição estratégica nas rotas comerciais entre a Ásia e o Oriente, e entre a Europa e o Ocidente. Damasco também era uma cidade próspera e cosmopolita, com uma população diversificada, que incluía romanos, gregos, judeus, árabes e outros grupos étnicos. Ela era famosa por sua arquitetura, seus mercados movimentados e sua produção de têxteis e artigos de luxos.

Muitos cristãos fugiram para Damasco e outras cidade distantes devido à furiosa perseguição e martírio que se vivia em Jerusalém; isso porque Damasco era uma comunidade cristã muito grande, influente e importante. Saulo, sabendo que havia cristãos nessa cidade, solicitou a autorização de seus superiores para ir a Damasco e trazer os “hereges” presos de volta a Jerusalém. A Bíblia narra a história da seguinte maneira: “Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho, tanto homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém” (Atos 9:1-2).

Havia, aproximadamente, uma distância de 200 quilômetros entre Damasco e Jerusalém. Completar a rota a cavalo demoraria, no melhor dos casos, seis a sete dias. É interessante ressaltar que Saulo faria todo esse trajeto com o simples propósito de exterminar a seita dos cristãos ou, como eles eram conhecidos naquele momento, seguidores do Caminho. “Assim, ‘levando autorização

dos principais dos sacerdotes e por eles comissionado' (At 26:12), Saulo de Tarso, usando de toda força e energia e impulsionado por um zelo equivocado, pôs-se a caminho naquela memorável jornada, na qual estranhas ocorrências mudariam todo o curso de sua vida" (*Atos dos Apóstolos*, p. 73).

Quase perto da entrada da cidade de Damasco, uma luz muito brilhante rodeou Saulo e seus companheiros. Todos entraram em pânico sem saber o que estava acontecendo. Em meio à luz que o cegava, Saulo caiu no chão e escutou uma voz que dizia: "Saulo, Saulo! Por que você me persegue?". Alguém o estava chamando, acusando-o de perseguição; com isso, Saulo perguntou: "Senhor, quem é você?". A resposta foi imediata: "Eu sou Jesus, a quem você persegue" (Atos 9:4-5). Imagine a surpresa de Saulo: o próprio Jesus estava falando com ele de forma sobrenatural. Não se tratava de sua imaginação, pois os outros que estavam com ele também ouviram a voz: "Os homens que viajavam com Saulo pararam emudecidos, ouvindo a voz, mas não vendo ninguém (Atos 9:7)". Jesus então lhe ordenou que entrasse na cidade e aguardasse as próximas instruções.

Assim que a luz que o cobria desapareceu, Saulo abriu os olhos e não conseguiu ver nada, estava cego! Os homens que estavam com ele o levaram para a cidade e, durante três dias, ele não comeu nem bebeu nada. Ele estava tão chocado com o que lhe havia acontecido que não conseguia pensar em mais nada. Estava tão atordoado com seus pensamentos, tão confuso, tão envergonhado que não conseguia superar o choque inicial. O perseguidor finalmente encontrou seu feroz adversário e, em vez de sair vitorioso, foi derrotado. Nada do que ele acreditava ser verdade agora fazia sentido para ele.

Em Damasco, vivia Ananias, que era crente em Jesus. Deus lhe ordenou em uma visão que fosse a

Notas

determinada rua para encontrar Saulo de Tarso. Ananias não podia acreditar no pedido de Deus e tentou persuadi-Lo, dizendo que Saulo era uma pessoa má e que poderia lhe fazer mal se ele fosse ao seu encontro. "Ananias, porém, respondeu: Senhor, de muitos tenho ouvido a respeito desse homem, quanto mal tem feito aos teus santos em Jerusalém" (Atos 9:13). Deus o repreendeu e disse: "Vá, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome diante dos gentios e reis, bem como diante dos filhos de Israel. Pois eu mesmo vou mostrar a ele quanto deve sofrer pelo meu nome" (Atos 9:15-16).

Ainda duvidando e cheio de medo, Ananias foi até Saulo e o encontrou exatamente como o Senhor havia lhe mostrado na visão. Ananias lhe disse que Jesus o havia enviado, impôs as mãos sobre ele e orou para que ele recebesse o Espírito Santo. "Imediatamente caíram dos olhos de Saulo umas coisas parecidas com escamas, e ele voltou a ver. A seguir, levantou-se e foi batizado" (Atos 9:18). "Esses acontecimentos revelaram muito ao perseguidor. Agora Saulo sabia com certeza que o prometido Messias viera à Terra na pessoa de Jesus de Nazaré, que fora rejeitado e crucificado por aqueles a quem viera salvar. Sabia também que o Salvador ressurgira triunfalmente do túmulo e subira ao Céu. Naquele momento de revelação divina, Saulo se lembrou com horror de Estêvão, que dera testemunho de um Salvador crucificado e ressuscitado, havia sido sacrificado com seu consentimento, e que, mais tarde, por seu intermédio, muitos outros dignos seguidores de Jesus haviam encontrado a morte pela perseguição cruel" (*Atos dos Apóstolos*, p. 74).

Depois de reconhecer Jesus como o Messias prometido, Saulo se entregou completamente a Ele. Abandonando todos os seus cargos, estudos e orgulho, ele desceu às águas batismais para receber o perdão de seus pecados e declarar publicamente sua fé em Jesus Cristo. No batismo, ele entrou na água como Saulo de Tarso e saiu como Paulo, um apóstolo de Jesus Cristo. Por essa razão, qualquer pessoa que deseje receber o dom do Espírito Santo e o perdão de seus pecados deve ser batizada, como ensina Marcos 16:16. O grande perseguidor e instrumento de Satanás para a destruição da igreja de Cristo havia agora mudado de lado e se estabelecido como o maior discípulo de Cristo e construtor da Igreja Cristã.

Deus fez com que Paulo tivesse uma "parada técnica" em Damasco. Para que ele se tornasse um discípulo eficaz, Jesus precisava "consertar e polir" alguns detalhes de sua vida. Essa parada técnica em Damasco, na Síria, foi o momento exato para o apóstolo receber o "aperfeiçoamento divino", para que seu minis-

tério fosse frutífero e bem-sucedido desde o início. Deus quer polir suas vidas, queridos amigos, e torná-los pessoas bem-sucedidas. Basta olhar para Paulo; ele achava que estava fazendo as coisas certas, até que Deus lhe mostrou o caminho certo a seguir. Ele acreditou em Jesus, e sua convicção o levou a dar o passo mais importante de todos: ser batizado.

É importante enfatizar que, para viver o sonho de Deus para sua vida, você deve concordar em ser batizado. Paulo e todos os seguidores de Jesus foram batizados, e o Senhor fez grandes coisas por meio de todos eles ao longo da história. Por esse motivo, o fato de você estar participando desta semana especial pode significar que Deus está lhe oferecendo uma parada técnica para acertar suas contas com Ele e começar uma nova história com Jesus. Não deixe a oportunidade passar, faça como Paulo e entregue sua vida por meio do batismo. Mesmo que você esteja confuso e com medo, Jesus esclarecerá suas dúvidas e o ajudará em sua vida diária. "Entregue o seu caminho ao Senhor, confie nEle, e o mais Ele fará" (Salmo 37:5). Amém.

8 DESAFIO

Convide dois amigos para participarem desta semana especial e realize o sonho de Deus para sua vida.

9 MÚSICA FINAL

10 ORAÇÃO FINAL

11 ENCERRAMENTO

Notas

Ideias

Importante

Checklist

- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....

TEMA 3

Conversões importantes

(PAFOS, CHIPRE)

1 TODOS A BORDO (BOAS-VINDAS)

O mestre de cerimônias convida Sérgio Paulo para vir à frente e dar as boas-vindas ao público. O mestre de cerimônias explica que Sérgio Paulo é o procônsul de Chipre, que hoje em dia seria como o presidente de uma nação. Sérgio Paulo ensina o público a dizer "bem-vindo" em grego.

Sérgio Paulo ensina o público a dizer "bem-vindo" em grego.

Bem-vindo	καλως ΗΡΘΑΤΕ (kalos IRTHATE)

O mestre de cerimônias explica que, no tópico de hoje, aprenderemos mais sobre a história e a conversão de Sérgio Paulo como resultado da pregação do evangelho feita por Paulo.

2 MÚSICA INICIAL

3 ORAÇÃO INICIAL

4 DINÂMICA

Paulo e Barnabé viajaram para Pafos (Chipre) em uma de suas viagens missionárias. Que coisas você levaria consigo se viajasse para Chipre tendo em mente que é uma ilha no Mar Mediterrâneo?

Permitir que os adolescentes interajam e façam *brainstorming* (reunir-se em dois ou mais para debater sobre o assunto).

Notas

5 MÚSICA ESPECIAL

6 CONHECENDO O PAÍS

OPÇÃO 1: Mostrar um vídeo da Ilha de Chipre atualmente.

OPÇÃO 2: Mostrar imagens dos lugares e informações mais importantes da Ilha de Chipre.

Queridos viajantes, aprendemos um pouco mais sobre a Ilha de Chipre na atualidade. Agora vamos passar a palavra ao pregador do dia. Fiquemos atentos!

7 TEMA CENTRAL

Agora nosso viajante desembarca na bela ilha cercada pelo grande Mar Mediterrâneo. Na época de Paulo, Chipre era uma ilha conhecida por sua posição estratégica no leste do Mediterrâneo e por sua riqueza cultural e comercial. A ilha era habitada por uma mistura de povos e culturas, incluindo cipriotas nativos, bem como colonos gregos, fenícios e romanos. A religião predominante naquela época era o culto pagão, com vários templos dedicados a divindades gregas e orientais (asiáticas). Pafos era a capital da ilha naquela época e, ao mesmo tempo, era uma das principais cidades de Chipre, onde Afrodite, a deusa grega do amor e da beleza, era adorada.

Paulo chegou a Chipre com Barnabé, seu companheiro de ministério, em algum momento entre 45 e 47 da Era Cristã. Durante vários dias, os dois pregadores viajaram por todas as cidades da ilha, começando em Salamina, ao longo da costa sul de Chipre, passando por Kition, Amato, Neápolis, Cúrio e, finalmente, chegando à capital, Pafos. Eles percorreram mais de 180 quilômetros pregando o evangelho em todas as sinagogas judaicas que encontraram pelo caminho. É importante observar duas coisas muito significativas que aconteceram em Pafos e que servirão como grandes lições para a vida de todos os seguidores de Jesus.

A primeira lição se encontra na Bíblia, em Atos 13:6: “Havendo atravessado toda a ilha até Pafos, encontraram certo judeu, de nome Barjesus, que praticava magia e era falso profeta”. Esse feiticeiro era, na verdade, um judeu versado em astrologia e no uso de encantamentos para influenciar ou controlar poderes transcendentais (forças naturais) a fim de resolver problemas públicos ou privados[1]. Aqui está algo realmente fora de lugar, pois os judeus

1 - Eckhard J. Schnabel, *Acts*, Zondervan Exegetical Commentary on the New Testament. Accordance electronic ed. (Grand Rapids: Zondervan, 2012), 557.

eram proibidos, pela Lei de Moisés, de realizar feitiçaria, encantamento ou magia. Além disso, Paulo e os judeus de Chipre o reconheceram como um falso profeta, pois Barjesus era uma pessoa que alegava ter autoridade divina para seus pronunciamentos, mas suas palavras foram rejeitadas por sua própria comunidade religiosa.

Esse feiticeiro era o principal conselheiro a serviço do procônsul Sérgio Paulo. Um procônsul não era qualquer um. Naquela época, um procônsul era o chefe de governo em uma província senatorial romana, algo como o presidente de Chipre naqueles dias. Barjesus fazia de tudo para que a mensagem cristã de Paulo e Barnabé fosse repudiada e desconsiderada pela comunidade e pelo procônsul. Ellen White menciona que "não é sem luta que Satanás admite o estabelecimento do reino de Deus estabelecido na Terra. As forças do mal estão empenhadas em incessante combate contra os instrumentos designados para disseminar o evangelho; e esses poderes das trevas são especialmente ativos quando a verdade é proclamada diante de homens de boa reputação e genuína integridade" (*Atos dos Apóstolos*, p. 106).

Paulo era um homem de caráter forte e não permitiu que esse feiticeiro, instrumento de Satanás, continuasse fazendo seu trabalho. A Bíblia diz que "[...] Paulo, cheio do Espírito Santo, olhando firmemente para Elimas, disse: — Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a maldade, inimigo de toda a justiça, por que você não deixa de perverter os retos caminhos do Senhor? Eis que, agora, a mão do Senhor está contra você, e você ficará cego, não vendo o sol por algum tempo" (Atos 13:9-11).

O Espírito Santo, conhecendo as profundezas do coração, guiou Paulo na repreensão de Barjesus. Paulo observou a condição espiritual do feiticeiro, que

Notas

não era um mensageiro de Deus, mas um fantoche de Satanás para a perdição de Sérgio Paulo e de todos em seu governo. Por essa razão, ele recebeu uma punição temporária de cegueira, que serviu como testemunho do poder de Deus sobre as forças das trevas. "O feiticeiro tinha se recusado a enxergar as evidências da verdade do evangelho, e o Senhor, em justa indignação, cegou seus olhos naturais, tirando deles a luz do dia. Essa cegueira não foi permanente, mas apenas por certo período, a fim de que ele fosse advertido e se arrependesse, buscando o perdão de Deus, a quem havia ofendido tão gravemente" (*Atos dos Apóstolos*, p. 107).

A segunda lição está em Atos 13:7; o procônsul, tendo chamado Barnabé e Saulo, desejava ouvir a palavra de Deus. Sérgio Paulo era um poderoso líder romano, pagão e politeísta. É interessante notar que a Bíblia o chama de "homem inteligente", o que denota que ele tinha discernimento e habilidade para julgar; por isso, ele era um homem receptivo à mensagem cristã. Seu interesse cresceu quando escutou, talvez até do próprio Barjesus, que dois mestres judeus haviam chegado (Paulo e Bernabé) e pregavam uma mensagem singular nas sinagogas da região. Rapidamente ele mandou chamá-los para escutar em primeira mão aquela mensagem. Em seu coração, ele desejava ouvir a Palavra de Deus e encontrar consolo para sua alma atormentada. "Ele [o procônsul] tinha solicitado a presença dos apóstolos para ser instruído na mensagem deles [...]. Convencido de que a doutrina ensinada pelos apóstolos era verdadeira, o procônsul aceitou o evangelho" (*Atos dos Apóstolos*, p. 107).

Em Chipre, havia acontecido uma conversão muito influente para o cristianismo. Sérgio Paulo era o máximo líder representante do império romano em Chipre e agora, depois de conhecer os ministros do Senhor e aprender sobre Jesus, havia decidido se batizar para entrar na família de Deus e ser o representante de Cristo para o país. Essa importante conversão colocou Chipre na história universal como a primeira nação a ter um governante cristão. Atos 13:12 diz que "vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado com a doutrina do Senhor".

Haveria muito mais a comentar sobre as atividades de Paulo e Barnabé em Chipre. No entanto, a história se resume ao forte contraste entre dois homens. Por um lado, Barjesus, um homem de ascendência judaica que se afastou de seus princípios e se dedicou a ser um instrumento de Satanás; e, por outro lado, Sérgio Paulo, um poderoso romano que abriu seu coração à mensagem cristã, deixou suas raízes pagãs e entregou-se totalmente a Jesus para ser uma grande bênção para uma nação inteira. Ambos os ho-

mens têm sua própria história com Jesus e ambos têm finais totalmente diferentes. Sempre haverá aqueles que estão do lado de Jesus e aqueles que se opõem abertamente a Ele. Não há meio termo, ou você está com Jesus ou não está.

E agora? Deus tem um plano importante para você. Que caminho você vai seguir? Por meio da história de Paulo em Chipre, vemos que Deus faz o convite a todos igualmente. Tome a decisão de se entregar a Jesus como Sérgio Paulo fez. Ele não se importou com seu status, poder e condição. Ele simplesmente foi a Jesus quando ouviu Sua voz suave e foi batizado. Você também pode fazer o mesmo hoje. Não tenha dúvida de que seguir Jesus é a melhor decisão que você pode tomar em sua vida. Tenha certeza de que, junto com Jesus, você terá uma história que terminará com um grande final feliz. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16). Aceite Jesus por meio do batismo e tenha acesso à nova vida que Ele dá gratuitamente àqueles que acreditam nEle. Deus abençoe sua decisão. Amém.

8 DESAFIO

Comece hoje a orar por cinco amigos não adventistas, nos quais você gostaria que o Espírito Santo comece a trabalhar, para que eles entreguem suas vidas ao Senhor Jesus.

9 MÚSICA FINAL

10 ORAÇÃO FINAL

11 ENCERRAMENTO

Notas

Ideias

Importante

Checklist

- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....

TEMA 4

Pregação no Areópago

(ATENAS, GRÉCIA)

1 TODOS A BORDO (BOAS-VINDAS)

Um adolescente vestido com uma túnica grega (como os filósofos costumavam se vestir) entra, dizendo a seguinte frase: "Só sei que nada sei", e sai.

O mestre de cerimônias então entra, comentando: "Nos tempos antigos, na Grécia, havia muitos estudiosos, como o que acabamos de ver, que se chamava Sócrates" (você pode mostrar algumas imagens de estudiosos gregos na tela). Ele continua dizendo: "Hoje iremos para o país da Grécia, precisamente para a cidade de Atenas e, junto com nosso viajante Paulo, aprenderemos mais sobre esse lugar e sua experiência missionária lá".

2 MÚSICA INICIAL

3 ORAÇÃO INICIAL

4 DINÂMICA

Apresentamos duas sugestões para trabalhar com essa dinâmica: virtual ou física.

OPÇÃO 1 (virtual): Clique no link a seguir para encomendar o quebra-cabeça. https://www.jigsawplanet.com/?rc=play&pid=14943cce2957

OPÇÃO 2 (física): Será entregue um envelope com as partes impressas do mapa da Grécia. Sugerimos que você divida os participantes em grupos de meninos e meninas, dependendo do número de pessoas. Observe que quanto menor o grupo, maior será a interação entre os participantes *(ver anexos).*

5 MÚSICA ESPECIAL

6 CONHECENDO O PAÍS

Apresentamos as seguintes sugestões:

OPÇÃO 1: Apresentar um pequeno vídeo cultural sobre Atenas.

OPÇÃO 2: Sugere-se que um adolescente faça o papel de repórter e apresente informações atuais da Grécia.

Repórter: Bem-vindos ao nosso espaço "Conhecendo o país". Este é seu repórter adolescente e estou conectado ao vivo direto de Atenas, na Grécia. Esse país faz fronteira com: Albânia, a antiga República Iugoslava da Macedônia, Bulgária e Turquia, tendo como capital a cidade de Atenas. Seu idioma oficial é o grego, e sua moeda, o euro, é muito diferente da nossa. Também gostaria de lhes dizer que a religião oficial da Grécia é a Igreja Ortodoxa Grega. Esse país é caracterizado por muitos lugares turísticos e históricos. Portanto, eu os encorajo a visitá-lo um dia. Seu repórter teen esteve com você. Vamos nos encontrar novamente em um futuro contato.

O mestre de cerimônias diz: "Caros viajantes, aprendemos um pouco mais sobre a Grécia hoje. Agora vamos dar lugar ao pregador do dia. Fiquemos atentos".

7 TEMA CENTRAL

Nosso viajante chega a Atenas, capital da Grécia. Atenas era conhecida como o epicentro da cultura e da filosofia na Grécia antiga. Grandes pensadores, como Sócrates, Platão e Aristóteles, deixaram sua marca na cidade séculos antes da chegada de Paulo. A cidade abrigava academias e escolas filosóficas onde ideias eram discutidas e várias disciplinas eram ensinadas. Era uma cidade profundamente religiosa, com uma grande variedade de templos e santuários dedicados aos deuses gregos. Os atenienses eram politeístas e adoravam uma infinidade de divindades, sendo os rituais religiosos uma parte importante da vida cotidiana da cidade. Atenas era adornada com magníficos edifícios e obras de arte. A Acrópole, com seu Partenon dedicado a Atena, era o ponto focal da cidade e um testemunho duradouro da grandeza arquitetônica da Grécia antiga. Além disso, era um importante centro comercial e atraía pessoas de várias partes do mundo antigo. A cidade era um caldeirão de culturas, com uma mistura de gregos, romanos, judeus e outros grupos étnicos e culturais. Essa diversidade

contribuiu para a vida urbana vibrante e a troca de ideias na cidade. Atenas era uma das cidades mais difíceis para a pregação do evangelho.

Paulo chegou a essa grande cidade em algum momento do ano 50 ou 52 da Era Cristã. Silas e Timóteo haviam ficado em Bereia para continuar ajudando a fortalecer as igrejas daquela região. A Bíblia narra: "Os responsáveis por Paulo levaram-no até Atenas e regressaram trazendo ordem a Silas e Timóteo para que fossem encontrá-lo o mais depressa possível. Enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se revoltava em face da idolatria dominante na cidade" (Atos 17:15-16). Atenas era repleta de templos e estátuas, com decorações incrivelmente belas e caras. Coroando a cidade, em uma montanha, estava o Partenon, um enorme templo dedicado à deusa Atena, padroeira da cidade. A estátua de Atena, dentro do Partenon, tinha quase 12 metros de altura! Toda essa idolatria e ignorância do verdadeiro Deus entristeciam o coração missionário de Paulo.

Sem dúvida, qualquer pessoa teria ficado assustada e desanimada para pregar em Atenas. Mas não foi assim com Paulo. Ele começou a analisar a cultura e o estilo de vida dos atenienses. Com grande habilidade, ele analisou cada detalhe de seu público-alvo a fim de encontrar pontes comuns que os levassem a conhecer Jesus. Ellen White diz: "Obstáculos aparentemente intransponíveis se apresentaram diante dele, levando-o a concluir que havia pouca esperança de alcançar o coração do povo" (*Atos dos Apóstolos*, p. 149). "Por isso, falava na sinagoga com os judeus e os gentios piedosos; também na praça, todos os dias, com os que se encontravam ali" (Atos 17:17). Gradualmente, os atenienses perceberam que Paulo não era um simples mentiroso e charlatão, mas um expositor poderoso, e ficaram curiosos sobre sua mensagem.

Notas

"Não demorou que os homens importantes de Atenas soubessem da presença de um mestre tão especial em sua cidade, que apresentava ao povo doutrinas novas e estranhas. Alguns desses homens procuraram Paulo e conversaram com ele" (*Atos dos Apóstolos*, p. 149). A habilidade de Paulo em falar sobre Jesus, sua morte e ressurreição, foi tão grande que centenas de pessoas se reuniram ao seu redor para ouvi-lo. "E alguns dos filósofos epicureus e estoicos discutiam com ele, havendo quem perguntasse: Que quer dizer esse tagarela? Outros diziam: Parece pregador de deuses estranhos" (Atos 17:18).

Devido ao número de pessoas e à importância de sua mensagem, levaram-no ao Areópago. Esse era um dos lugares mais importantes e sagrados de toda Atenas. Também estava localizado em uma montanha, um pouco menos alta que o Partenon, onde assuntos importantes eram discutidos por um seleto grupo de homens inteligentes que atuavam como juízes supremos em todos os tipos de assuntos civis, políticos e religiosos. "Ali, afastado do ruído e agitação das ruas apinhadas e do tumulto da discussão desordenada, o apóstolo podia ser ouvido sem interrupção. Ao seu redor se reuniram poetas, artistas, e filósofos – intelectuais e sábios de Atenas" (*Atos dos Apóstolos*, p. 150). Somente grandes homens e pensadores apareciam no Areópago de Atenas.

Com muita habilidade, Paulo apresentou o evangelho de Jesus Cristo aos atenienses. Ele impressionou o coração das pessoas mais influentes dessa nação repleta de filósofos proeminentes. O Espírito Santo usou Paulo para falar aos atenienses sobre uma estátua do "Deus Desconhecido" que estava na cidade. Seu sermão no Areópago foi sobre a revelação da identidade do "Deus Desconhecido". Paulo elogiou a religiosidade dos atenienses e, com muito tato, levou seu público a aprender sobre o verdadeiro Deus, Criador do Universo. Se Paulo tivesse atacado os deuses do Olimpo, certamente teria sido preso e morto por impiedade (não acreditar nos deuses do Estado) e por corromper os atenienses. "Mas, com tato originado do divino amor, cuidadosamente afastou a mente deles de suas divindades pagãs, revelando-lhes o verdadeiro Deus, desconhecido para eles" (*Atos dos Apóstolos*, p. 153).

Apesar da poderosa mensagem apresentada, a grande maioria dos atenienses preferiu continuar a adorar seus deuses e não aceitou a verdade. Atenas era um dos lugares mais difíceis para pregar o evangelho, mas nenhum esforço missionário é feito em vão. Algumas pessoas acreditaram em Jesus por meio da mensagem dada por Paulo. "Quando ouviram falar de ressurreição de mortos, uns zombaram, e outros disseram: — A respeito disso ouviremos

você em outra ocasião. A essa altura, Paulo se retirou do meio deles. Houve, porém, alguns homens que se juntaram a ele e creram; entre eles estava Dionísio, o areopagita, uma mulher chamada Damaris e, com eles, mais algumas pessoas" (Atos 17:32-34). "Assim, Paulo enfrentou o paganismo de seus dias. Seus esforços em Atenas não foram inteiramente em vão. Dionísio, um dos mais importantes cidadãos, e alguns outros aceitaram a mensagem do evangelho e se uniram completamente aos cristãos" (*Atos dos Apóstolos*, p. 152). Deus tocou o coração dos que estavam dispostos a deixar seus costumes e preconceitos em favor da Verdade. A história de Paulo em Atenas nos mostra que, mesmo nos lugares mais difíceis, sempre haverá pessoas dispostas a ouvir o terno convite de Jesus.

Hoje, talvez você, querido adolescente, pense que ainda tem muito para viver e fazer na vida. Você está cheio de sonhos, planos e ilusões. No entanto, Jesus o está chamando. Independentemente de sua condição, venha até Ele. Ele quer lhe dar uma chance de ser bem-sucedido e feliz. Você está no melhor momento de sua vida. Escolha bem e entregue sua vida a Jesus.

Não seja como a maioria dos atenienses, que endureceram o coração diante da mensagem de salvação. Seja como Dionísio e Damaris, que, deixando seus preconceitos e cultura para trás, decidiram aceitar o chamado de Jesus. Seja batizado e viva uma aventura ao lado de Jesus. "Esse batismo não é lavar a sujeira do corpo, mas é o compromisso feito com Deus, o qual vem de uma consciência limpa" (1 Pedro 3:21, NTLH). O batismo é uma decisão pública de assumir um compromisso pessoal com Jesus. Deus está convidando você a viver a eternidade junto com Ele. Só você pode tomar a decisão. Você se juntará à família de Deus? Amém.

Notas

8 DESAFIO

OPÇÃO 1: Publique uma mensagem em suas redes sociais com a seguinte frase: “Não endureça seu coração. Aceite Jesus”.

OPÇÃO 2: Faça um coração com a seguinte frase em letras de forma: “Aceite Jesus em seu coração”.

9 MÚSICA FINAL

10 ORAÇÃO FINAL

11 ENCERRAMENTO

Ideias

Checklist

- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....

TEMA 5

Derrotando uma deusa

(ÉFESO, TURQUIA)

1 TODOS A BORDO (BOAS-VINDAS)

OPÇÃO 1: Apresentar um vídeo de um avião partindo da América do Sul para a Turquia. Os apresentadores darão as boas-vindas: "Bem-vindos, viajantes! Certamente vocês conhecem meu país. Eu sou da Turquia. Bem-vindos a esse lugar", e explicarão algumas palavras em turco.

OPÇÃO 2: Sugere-se que os apresentadores ou alguns adolescentes se vistam com roupas tradicionais turcas e recebam o público explicando algumas palavras em turco.

Explicando algumas palavras em turco

Bem-vindos	Hoş geldin (Hosh gaeldin)
Deus abençoe vocês	Tanrı seni korusun (Tánri sini kórosum)
Como você está?	Nasılsın (Násilsin)
Tchau	Güle güle (gülé gülé)

2 MÚSICA INICIAL

3 ORAÇÃO INICIAL

4 DINÂMICA

Realizar a dinâmica usando a "Sopa de Alfabeto" criada especialmente para o assunto *(ver anexo).*

5 MÚSICA ESPECIAL

6 CONHECENDO O PAÍS

Sugere-se fazer estas perguntas sobre o país da Turquia.

- Qual é a capital da Turquia? *Ancara*
- Qual é a cor de sua bandeira e quais são seus símbolos? *Fundo vermelho e dois símbolos (lua e estrela)*
- Qual é a moeda da Turquia? *A lira turca*
- Que costume os turcos têm antes de entrar em uma casa? *Tirar os sapatos*
- Qual é a religião oficial na Turquia? *O islamismo*
- De que alimento a Turquia é o maior produtor mundial? *Avelãs*

A antiga cidade onde Paulo nasceu se chamava Tarso e estava localizada a sudeste da atual Turquia. Hoje continuaremos aprendendo sobre a história de Paulo e suas viagens no mundo antigo. Em seguida, aprenderemos um pouco mais sobre como era a Turquia na antiguidade; por isso, damos as boas-vindas ao pregador de hoje. Fiquemos ligados para saber mais sobre esse assunto.

7 TEMA CENTRAL

Nosso viajante chega às margens de Éfeso. Essa era uma cidade importante na antiguidade, localizada no que hoje é a Turquia, na região da Jônia. Durante a época de Paulo, no primeiro século, Éfeso era uma cidade próspera e movimentada, servindo como centro comercial, cultural e religioso da região. Era um importante porto marítimo no Mar Egeu e servia como uma importante rota comercial entre a Ásia Menor e outras partes do mundo mediterrâneo, como Grécia, Chipre e Itália. Éfeso também era conhecida por seu anfiteatro, um dos maiores da antiguidade, com capacidade para cerca de 25.000 pessoas. Além disso, a cidade ostentava uma biblioteca impressionante que, de acordo com alguns historiadores, rivalizava com a Grande Biblioteca de Alexandria, no Egito. Por fim, Éfeso abrigava o Templo de Ártemis (Diana), uma das sete maravilhas do mundo antigo. Esse templo era um importante centro religioso e atraía peregrinos de todo o mundo grego e romano.

A primeira vez que Paulo esteve em Éfeso foi em sua segunda viagem missionária pela Ásia. Naquela ocasião, ele ficou lá por um breve período, enquan-

to estava a caminho de Jerusalém. Agora ele tinha vindo com o objetivo de estabelecer e fortalecer o trabalho naquele lugar. "Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso. Encontrando ali alguns discípulos" (Atos 19:1). Em Éfeso, ele encontrou doze crentes que haviam sido batizados por João Batista em Israel e que tinham muita motivação para pregar e fazer a obra do Senhor, mas não tinham o conhecimento completo de Jesus e da obra do Espírito Santo. Então Paulo, apresentando-lhes Jesus e toda a história da salvação, batizou-os e impôs as mãos sobre eles, e o Espírito Santo desceu e levou-os como missionários para pregar sobre Jesus em toda a região e além. Ellen White escreveu que "receberam também o batismo do Espírito Santo que os capacitou a falar os idiomas de outras nações e a profetizar. Dessa forma estavam habilitados a trabalhar como missionários em Éfeso e nas regiões vizinhas, e também a sair para proclamar o evangelho na Ásia Menor" (*Atos dos Apóstolos*, p. 180).

Como era seu costume, Paulo foi às sinagogas dos judeus para falar-lhes sobre Jesus. No início, eles o aceitaram com alegria, mas depois de algum tempo ele encontrou opositores ferozes. "Mas como alguns deles se mostravam teimosos e descrentes, falando mal do Caminho diante da multidão, Paulo se afastou deles. E, levando consigo os discípulos, passou a falar diariamente na escola de Tirano. Paulo fez isso durante dois anos, de modo que todos os habitantes da província da Ásia ouviram a palavra do Senhor, tanto judeus como gregos" (Atos 19:9, 10). No entanto, muitas pessoas sinceras acreditaram em Jesus, e, com elas, Paulo fundou a nova igreja cristã. De acordo com o relato bíblico, eles se reuniam na escola de Tirano, que possivelmente era um professor que desfrutava de certo prestígio.

Notas

"Éfeso não era somente a mais magnífica, como também a mais corrupta das cidades da Ásia. A superstição e os prazeres sensuais mantinham domínio sobre sua fervilhante população. À sombra de seus templos, criminosos de todo tipo encontravam abrigo e se desenvolviam os mais degradantes vícios" (*Atos dos Apóstolos*, p. 182). Ali ficava o templo de Ártemis, para os gregos, ou Diana, para os romanos. No templo havia uma enorme estátua de Diana, com mais de 18 metros de altura, que os efésios veneravam por acreditarem que ela havia descido do céu. De acordo com a crença deles, havia símbolos na estátua que continham feitiços e rituais mágicos. "A tradição declarava que o ídolo havia caído do céu dentro do templo. Sobre ele estavam escritos caracteres simbólicos, que diziam ter grande poder. Livros haviam sido escritos pelos efésios para explicar o significado e o uso desses símbolos" (*Atos dos Apóstolos*, p. 182). Por esse motivo, havia muitas pessoas envolvidas em magia e feitiçaria.

O ministério de Paulo em Éfeso foi acompanhado por poderosas manifestações do Espírito Santo. A Bíblia relata que "Deus, pelas mãos de Paulo, fazia milagres extraordinários, a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam" (Atos 19:11-12). Não é que as coisas estivessem impregnadas do "poder de Paulo", mas Deus realizava esses milagres para mostrar aos efésios que o Deus de Paulo dava ao seu servo poder e habilidades muito maiores do que aquelas que os mágicos e feiticeiros da cidade alegavam ter; e isso demonstrava uma grande verdade, que o Deus de Paulo era muito mais poderoso do que a própria deusa Diana, padroeira de Éfeso. "Assim o Senhor exaltava Seu servo, mesmo diante dos idólatras, incomparavelmente acima do mais poderoso e favorecido dos mágicos" (*Atos dos Apóstolos*, p. 182-183).

Muitas pessoas converteram seus corações, foram batizadas e aceitaram Jesus. Por causa disso, "muitos dos que haviam praticado magia, reunindo os seus livros, os queimaram diante de todos. Calculado o valor dos livros, verificaram que chegava a cinquenta mil denários" (Atos 19:19). É quase impossível calcular o valor exato de quanto essa quantidade de moedas de prata significava no dinheiro de hoje; no entanto, uma estimativa aproximada seria de mais de 3 milhões de dólares americanos. Os efésios estavam dispostos a renunciar a seus bens mais valiosos por Cristo! "Haviam renunciado ao reino das trevas e, para destruir seu poder, não hesitaram diante de qualquer sacrifício. Assim a verdade trinfou sobre o preconceito dos homens e seu amor ao dinheiro" (*Atos dos Apóstolos*, p. 184).

Satanás nunca ficará quieto quando o evangelho for pregado com poder. Para impedir Paulo, ele provocou uma perigosa perturbação. Como Éfeso era um centro religioso pagão, grande parte de sua economia baseava-se na fabricação de imagens de Diana e na feitiçaria cultual. Demétrio, um artesão que fazia figuras da deusa Diana, incitou todos os artesãos a irem contra Paulo. A história completa é encontrada em Atos 19:23-41. O povo começou a protestar contra Paulo e sua mensagem. Eles acusaram Paulo de criar a desintegração social dos efésios e de que ele estava trazendo prejuízo aos negócios dos artesãos. "A confusão se espalhou pela cidade, e todos juntos foram correndo para o teatro [...]. Paulo quis apresentar-se ao povo, os discípulos não o permitiram" (Atos 19:29-30).

A boa obra do evangelho agora parecia estar sendo contida pelo incitamento dos agentes de Satanás. Contudo, depois de algum tempo, as autoridades locais conseguiram dispersar a multidão enfurecida e, por precaução, aconselharam Paulo a deixar a cidade. O apóstolo de Jesus saiu vencendo "a poderosa deusa Diana dos efésios" com o poder de Deus. "De Éfeso, as notícias circularam amplamente, e forte impulso foi dado à causa de Cristo. Muito tempo depois de o apóstolo haver terminado sua carreira, essas cenas ainda permaneceram vivas na memória do povo e eram um meio de ganhar conversos para o evangelho" (*Atos dos Apóstolos*, p. 184). A mensagem de Jesus havia ficado impregnada na mente e no coração dos efésios.

Hoje, Deus continua fazendo grandes milagres na vida de Seus filhos que O aceitam por meio do batismo. A Bíblia nos diz que é necessário dar o passo do batismo: "E agora, o que está esperando? Levante-se, receba o batismo e lave os seus pecados, invocando o nome dele" (Atos 22:16). Chegou o

Notas

momento de se decidir por Cristo. Faça como os efésios convertidos, que não adiaram a decisão de seguir Jesus, mas, quando se convenceram de Seu amor, foram batizados, deixaram tudo o que os prendia ao mundo e mudaram de vida. Deus o está chamando. Você ouve a voz dEle hoje? Aceite-O hoje e você verá as grandes obras que Ele fará em sua vida. Amém.

8 DESAFIO

OPÇÃO 1: Publicar uma mensagem em suas redes sociais com a seguinte frase: "Decidi me batizar".

OPÇÃO 2: Ligar para dois amigos não adventistas e convidá-los para a semana de evangelismo.

9 MÚSICA FINAL

10 ORAÇÃO FINAL

11 ENCERRAMENTO

Ideias

Checklist

- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....

TEMA 6

Fim da viagem

(ROMA, ITÁLIA)

1 TODOS A BORDO (BOAS-VINDAS)

Sugere-se que o apresentador ou um dos adolescentes se vista com trajes romanos tradicionais. Esse personagem se apresentará ao público como uma das pessoas que encontraram Jesus em Roma graças a Paulo e, em seguida, expressará sua gratidão e a alegria que sente por poder ver e conhecer mais pessoas que querem saber sobre Jesus.

Explique algumas palavras em italiano

Bem-vindos	Benvenuto (Benvenuto)
Qual é seu nome?	Come ti chiami? (Come ti kiami)
Obrigado	Grazie (Grátsie)
Por favor	Per favore (Per favore)

2 MÚSICA INICIAL

3 ORAÇÃO INICIAL

4 DINÂMICA

Questionário bíblico: convidar os adolescentes a procurar os seguintes versículos em suas Bíblias:

Sugere-se dar um incentivo à pessoa que encontrar os versos rapidamente.

- Efésios 1:3
- Filipenses 4:4
- Colossenses 2:10
- Filipenses 4:11
- Colossenses 3:3

5 MÚSICA ESPECIAL

6 CONHECENDO O PAÍS

OPÇÃO 1: Mostrar um mapa e pedir aos adolescentes que indiquem quais países fazem fronteira com a Itália.

Resposta: França, Suíça, Áustria e Eslovênia.

OPÇÃO 2: Aqui descobriremos fatos importantes sobre o país da Itália hoje:

- Qual é a capital da Itália? *Roma*
- Qual é a população atual da Itália? *58 milhões de habitantes*
- Quais são as cores da bandeira da Itália? *Verde, branco e vermelho*
- Qual é a moeda da Itália? *O euro*

Queridos viajantes, aprendemos um pouco mais sobre a Itália hoje. Agora vamos dar a palavra ao pregador do dia. Fiquemos atentos!

7 TEMA CENTRAL

Na época do apóstolo Paulo, Roma era uma cidade impressionante e poderosa. No primeiro século d.C., quando Paulo viveu e pregou em Roma, a cidade estava em seu auge. Era o centro político, econômico e cultural do Império, o que a tornava uma cidade movimentada e cosmopolita, cheia de pessoas de diferentes origens étnicas e culturais. Roma era adornada com edifícios e monumentos impressionantes, como o Coliseu, o Fórum Romano, o Panteão e o Circo Máximo. A sociedade romana era dividida em diferentes camadas sociais, desde os poderosos senadores e aristocratas, até os escravos e libertos. Havia uma grande diferença entre ricos e pobres. O paganismo romano era a religião dominante, com uma grande variedade de deuses e deusas adorados em templos por toda a cidade. Nero, o imperador, também era considerado e adorado como um deus. O cristianismo era uma religião minoritária na época.

Quando Paulo chegou a Jerusalém após sua terceira viagem missionária, foi injustamente acusado pelos judeus e feito prisioneiro. Ele compareceu e se defendeu em várias ocasiões: perante o Sinédrio (Atos 22:30 e 23:11); diante do governador Antônio Félix (Atos 24:1-23); diante do governador Pórcio Festo (Atos 25:1 e 26:32) e, finalmente, diante do rei Agripa II (Atos 15:13 e 26:32). Como nenhum dos governantes encontrou falhas em Paulo, e sabendo das intenções dos judeus de matá-lo, o apóstolo foi enviado a Roma,

a seu próprio pedido, como cidadão romano, para comparecer perante o imperador.

Depois de muitos meses de viagem, repletos de provações e dificuldades – alguns estimam que levou de dois a três anos – Paulo chegou a Roma como prisioneiro acorrentado. Naquela época, o imperador era Nero, e "nessa ocasião, Roma era a metrópole do mundo. Os arrogantes césares [Imperadores] ditavam as leis para quase todas as nações da Terra. Reis e cortesãos ignoravam o humilde Nazareno ou O consideravam com ódio e desprezo" (*Atos dos Apóstolos*, p. 293). No entanto, por dois anos, Paulo desfrutou de aparente liberdade em Roma. Atos 28:30 diz que "durante dois anos, Paulo permaneceu na sua própria casa, que tinha alugado, onde recebia todos os que o procuravam". Muitas pessoas ouviram o evangelho em primeira mão e creram em Jesus. Judeus, escravos, libertos, homens, mulheres, crianças, todos os que se aproximaram de Paulo puderam encontrar o tesouro mais valioso de Roma: o conhecimento sobre Jesus.

O imperador Nero era conhecido por sua crueldade e pecados. Ele era o homem mais poderoso do planeta e o mais corrupto que existia. Ele cometeu grandes atrocidades diante das pessoas ao seu redor; seus súditos eram pessoas corruptas e imorais. À vista dos homens, era impossível que o evangelho fosse pregado em um lugar como Roma. Ellen White diz: "Em nenhum lugar poderia haver uma atmosfera menos propícia ao cristianismo do que na corte romana. Nero parecia ter apagado de seu coração o último vestígio do divino, e mesmo do humano, havendo recebido a imagem de Satanás" (Atos dos Apóstolos, p. 294). No entanto, antes de ser julgado pelo imperador, Paulo conseguiu compartilhar o evangelho com diferentes pessoas, da alta e da baixa sociedade, fazendo com que o evangelho de

Notas

Jesus chegasse até mesmo às pessoas que viviam e trabalhavam no próprio palácio de Nero. “Até mesmo na casa de Nero foram ganhos troféus para a cruz. Dentre os vis servidores de um soberano ainda pior, foram ganhos conversos que se tornaram filhos de Deus. Eles não eram cristãos secretamente, mas de forma aberta. Não se envergonhavam de sua fé” (*Atos dos Apóstolos*, p. 294). Em meio à liberdade condicional e às dificuldades, Paulo continuou a ser um instrumento poderoso nas mãos de Deus.

Foi de sua prisão em Roma que Paulo escreveu as cartas aos Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom, todas encontradas no Novo Testamento. Paulo era um homem idoso em Roma e, depois de haver sofrido inúmeras dificuldades por causa do evangelho, ele poderia justificadamente ter ficado desanimado e deprimido com o que estava passando na época. Parecia que Jesus havia abandonado e esquecido Seu maior servo.

Seria de se esperar que alguém, como prisioneiro, renegasse sua vida e dissesse: “Sou um pobre coitado”. No entanto, o resumo do que Paulo disse aos efésios em sua carta é: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo” (Efésios 1:3). Na situação em que se encontrava, ele poderia ter reclamado dizendo: “Sou o mais miserável dos sofredores deste mundo”, mas o resumo do que ele escreveu aos filipenses é: “Posso ser feliz a qualquer momento, seja qual for a minha situação, mesmo que esteja na prisão, serei feliz com Jesus” (Filipenses 4:4 e 4:11). Seus últimos dias de vida foram tão difíceis que ele poderia facilmente ter dito: “Estou desesperado e com medo, minha vida é terrível!”, mas o resumo da mensagem dada aos colossenses é exatamente o oposto: “Meu Cristo é tudo de que preciso, Ele é minha vida” (Colossenses 2:10 e 3:3). “Embora fosse um prisioneiro, Paulo não desanimava. Em vez disso, uma nota de triunfo vibra através das cartas que escreveu de Roma às igrejas” (*Atos dos Apóstolos*, p. 307). Como esse homem podia sentir alegria em meio às terríveis circunstâncias pelas quais estava passando? Somente o Espírito Santo fortaleceu Paulo nesses momentos difíceis de sua vida.

Por incrível que pareça, Paulo foi libertado da prisão em Roma por ordem do imperador Nero, que também não encontrou nada contra o servo de Jesus. Assim, o apóstolo saiu de Roma e começou a visitar algumas das igrejas que havia fundado. Pouco tempo depois, algo realmente atroz aconteceu. Ellen White narra que “naquela época, ocorreu um terrível incêndio em Roma, pelo qual quase metade da cidade foi destruída. Falava-se que o próprio Nero ateara o fogo, mas, para desviar as suspeitas, simulou grande generosidade, prestando

assistência aos que ficaram sem lar e destituídos de seus bens. No entanto, foi acusado do crime. O povo ficou agitado e enraivecido, e Nero, para se inocentar e também livrar a cidade de uma classe que ele temia e odiava, dirigiu a acusação contra os cristãos. Sua estratégia funcionou, e milhares de seguidores de Cristo – homens, mulheres e crianças – foram cruelmente assassinados" (*Atos dos Apóstolos*, p. 309). Nero começou a massacrar e matar os poucos cristãos que estavam em Roma e em outras partes do Império.

Como instrumentos de Satanás, os judeus incrédulos em Roma acusaram falsamente Paulo de ter causado o incêndio da cidade. Essa acusação chegou ao próprio Nero, que achou maravilhosa a oportunidade de culpar outra pessoa pelo incêndio. Portanto, ele ordenou que Paulo fosse preso e condenado à morte por tal crime contra a nação romana. Paulo foi então preso novamente e levado a Roma, sabendo que esse seria o fim de sua jornada como apóstolo de Jesus.

Paulo teve mais uma oportunidade de apresentar a verdade ao imperador e aos governantes de Roma. "Nunca antes Nero ouvira a verdade como a ouviu nessa ocasião. Nunca antes os crimes hediondos de sua vida tinham sido dessa maneira revelados a ele. A luz do Céu entrou no íntimo de sua alma poluída pelo pecado, e ele tremeu aterrorizado ao pensar em um tribunal perante o qual ele, o governador do mundo, teria que comparecer para que suas obras recebessem a justa condenação" (*Atos dos Apóstolos*, p. 315). Paulo foi retirado da presença do imperador para aguardar sua sentença. Ele usou esse tempo para escrever sua última carta, a segunda carta a Timóteo, que era seu filho espiritual e ministerial. Sozinho, sem amigos ou outros discípulos, sua luz parecia ter se apagado na fria masmorra. No entanto, ele era consolado por sua fé total em Jesus.

"Não muito depois, Nero pronunciou a decisão que condenava Paulo à morte de mártir. Visto que um cidadão romano não podia ser submetido à tortura, ele foi condenado a ser decapitado" (*Atos dos Apóstolos*, p. 324). Sabendo o que o aguardava, Paulo não desanimou, mas "o apóstolo estava olhando para o grande além, não com incerteza ou terror, mas com esperança e intensa expectativa. Ao se encontrar no lugar do martírio, não via a espada do carrasco ou a terra que logo receberia seu sangue, mas olhava para o trono do Eterno através do calmo céu azul daquele dia de verão" (*Atos dos Apóstolos*, p. 325). Assim, o maior apóstolo de Jesus entregou sua vida. Ele foi decapitado na cidade mais pecaminosa do mundo. "Nenhum registro fiel das últimas cenas da vida desse santo homem foi deixado para as gerações futuras; a Inspiração,

porém, nos preservou o testemunho dele antes de morrer" (*Atos dos Apóstolos*, p. 326). Seu sacrifício não foi em vão, pois milhões de pessoas ao longo da história também entregaram suas vidas a Jesus por causa do testemunho do apóstolo Paulo, o grande servo de Jesus Cristo.

Como você quer chegar ao final de sua jornada? A história da vida de Paulo nos mostrou que vale a pena seguir Jesus. Pode ser que você esteja passando por vários problemas na escola ou em casa; ou que você esteja sofrendo sem que ninguém perceba. A vida parece dura e difícil, e há momentos em que você sente que não vale a pena continuar. No entanto, hoje eu lhe digo que lhe falta decidir por Jesus e permitir que Ele ocupe seu coração. Paulo não teria sido capaz de suportar as maiores adversidades se não fosse por Jesus Cristo. Somente Jesus pode encher seu coração de alegria para que você possa passar pelas dificuldades sabendo que Ele o sustenta e o apoia.

"Vejam que grande amor o Pai nos tem concedido, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porque não o conheceu" (1 João 3:1). Você pode fazer parte da família de Deus agora! Entregue sua vida a Deus por meio do batismo e dê a Jesus a oportunidade de dirigir sua vida. Sua jornada pode estar apenas começando. Tome a melhor decisão hoje, batize-se e entregue-se a Jesus, para que Ele possa dirigi-lo e fazer a vontade dEle em sua vida. Você nunca se arrependerá. Deus abençoe sua decisão. Amém.

8 DESAFIO

OPÇÃO 1: Faça um coração de origami *(ver anexo)* e escreva a seguinte frase: "Entrego meu coração a Jesus".

OPÇÃO 2: Publique uma mensagem em suas redes sociais com a seguinte frase: "Cristo é tudo que eu preciso".

9 MÚSICA FINAL

10 ORAÇÃO FINAL

11 ENCERRAMENTO

TEMA 7

Viagem pendente

(NOVA JERUSALÉM, CÉU)

1 TODOS A BORDO (BOAS-VINDAS)

Sugere-se que o apresentador ou um adolescente se caracterize como um anjo e interaja com o público perguntando se eles sabem qual foi a última parada do viajante Paulo. O anjo aguardará as respostas e mencionará os principais lugares por onde nosso viajante passou (Jerusalém, Damasco, Pafos, Atenas, Éfeso e Roma). O anjo dá as boas-vindas e menciona que a última parada de Paulo será em um lugar muito especial, aonde todos nós queremos ir e onde encontraremos Paulo e Jesus pessoalmente.

2 MÚSICA INICIAL

3 ORAÇÃO INICIAL

4 DINÂMICA

OPÇÃO 1: Rapidez bíblica.

Convidar os adolescentes a buscar em suas Bíblias os seguintes versículos:

- 1 Tessalonicenses 4:14-18
- Filipenses 1:23-24
- Provérbios 14:12
- Tito 2:11-13
- 2 Timóteo 4:7-8

OPÇÃO 2: Completar o versículo.

"Pois em breve, _____ 'Aquele que vem _____, e não _____'"

(Hebreus 10:37, NVI).

Sugere-se dar um incentivo aos participantes.

5 MÚSICA ESPECIAL

6 CONHECENDO O PAÍS

Nesta seção, descobriremos informações importantes sobre como será a Nova Jerusalém, nossa parada final.

- Como serão as ruas dessa nova cidade? *De ouro puro (Apocalipse 21:22)*
- Como essa nova cidade será iluminada? *Com a glória de Deus (Apocalipse 21:23)*
- Como será o mar nessa nova cidade? *De cristal (Apocalipse 22:1)*
- Haverá morte e tristeza na nova cidade? *Não (Apocalipse 21:4)*
- Quem reinará nessa nova cidade? *Deus (Apocalipse 21:3)*

A seguir, aprenderemos um pouco mais sobre como será essa nova cidade. Dê as boas-vindas ao pregador de hoje e fique atento ao nosso último tópico desta semana especial.

7 TEMA CENTRAL

Por incrível que pareça, há uma cidade no Céu que Jesus preparou para todos aqueles que O aceitarem como seu Salvador pessoal, forem batizados e levarem uma vida guiada pela Bíblia, fazendo a vontade de Deus. O evangelho de João, no capítulo 14, registra uma promessa maravilhosa de Jesus: "Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também. E vós sabeis o caminho para onde eu vou" (v. 1-4). Esse lugar com muitas moradas é chamado de Nova Jerusalém, e Paulo sempre desejou chegar lá. Em um momento específico da história, Jesus voltará uma segunda vez e trará a Nova Jerusalém do Céu para estabelecer Seu lar eterno, com Seus filhos que esperaram por Sua vinda.

Durante toda a sua vida cristã, Paulo desejou fazer parte dos redimidos (aqueles que irão para o Céu com Jesus). Por muitos anos, ele pregou sobre a promessa da segunda vinda. Foi essa promessa que lhe deu conforto nos momentos mais difíceis e o fortaleceu para continuar seu trabalho árduo. Para ele, a segunda vinda de Cristo não era um argumento filosófico ou ideias a serem debatidas, mas uma fé viva impregnada em seu coração, uma certeza

inabalável e um anseio diário de alcançar esse momento glorioso.

Ellen White disse que "em todas as épocas, a vinda do Senhor tem sido a esperança de Seus verdadeiros seguidores. A última promessa do Salvador no Monte das Oliveiras, de que Ele viria outra vez, iluminou o futuro aos Seus discípulos; encheu o coração deles com uma alegria e uma esperança tão grandes que as tristezas não poderiam apagar nem as provações ofuscar" (*O Grande Conflito*, p.258). Essa promessa é chamada de "a bendita esperança" dos cristãos. Todo aquele que segue Jesus espera o cumprimento da promessa de Seu retorno. Essa foi uma realidade sempre presente na vida de Paulo e dos primeiros cristãos, e deve ser uma realidade sempre presente em nossas vidas.

Paulo não apenas falou sobre a segunda vinda de Jesus como um evento futuro distante, mas também viveu isso com uma expectativa palpável em sua vida diária. Em suas cartas, é possível sentir sua expectativa pelo dia em que estaria com o Senhor para sempre. Em Filipenses 1:23 e 24, Paulo escreve: "Ora, de um e outro lado, estou constrangido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor. Mas, por vossa causa, é mais necessário permanecer na carne". Aqui percebemos a tensão entre o desejo pessoal de Paulo de estar com Jesus e seu compromisso de servir aos outros.

É por essa razão que ele escreve o seguinte na carta aos Hebreus: "Porque, ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem virá e não tardará" (Hebreus 10:37, ARA). Sua fé na segunda vinda de Jesus era tão forte que Paulo a considerava iminente, ou seja, poderia acontecer a qualquer momento, e por isso os cristãos deveriam estar preparados para encontrar Jesus. Isso também pode ser visto na conhecida

Notas

declaração a seguir: “Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras” (1 Tessalonicenses 4:16-18). Você notou os verbos usados por Paulo? “Nós, os vivos, os que ficarmos, seremos”, “estaremos” etc. estão todos escritos na primeira pessoa do plural, ou seja, Paulo se incluía no grupo que receberia Jesus nas nuvens dos céus. Sua esperança era tão grande que ele achava que o cumprimento da promessa aconteceria ainda enquanto ele estivesse vivo, em sua própria geração. Isso motivou seu zelo missionário e sua preocupação com os muitos que ainda não haviam sido chamados ao arrependimento.

A visão de Paulo sobre a segunda vinda de Jesus também influenciou fortemente sua maneira de lidar com os momentos difíceis da história que ele teve que viver. Tito 2:11-13 diz: “Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos. Ela nos educa para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos neste mundo de forma sensata, justa e piedosa, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo”. Aqui os crentes são incentivados a viver uma vida correta e a esperar pela gloriosa vinda do Salvador Jesus Cristo. Essa antecipação do retorno de Cristo não apenas dá esperança para o futuro, mas também desafia todos a viver vidas santas e dedicadas no presente, em preparação para encontrar Jesus face a face.

Você quer ir para o Céu? Acho que sim! Em Apocalipse 21, a Bíblia diz que a Nova Jerusalém descerá do Céu adornada para uma grande festa de celebração. Lá estará o trono de Deus e o próprio Jesus viverá com Seu povo. A cidade brilha como jaspe transparente. Seu muro é grande e alto, feito de jaspe, com três portões de cada lado, totalizando 12 portões feitos de pérola. A cidade inteira é feita de ouro puro. As bases sobre as quais a cidade foi construída são decoradas com todos os tipos de pedras preciosas. Não haverá necessidade de sol ou lua porque a glória de Deus os substitui. Será realmente algo extraordinário entrar e viver nessa cidade.

Jesus faz um último convite a você neste momento. Você quer ser batizado para obter o perdão de seus pecados e a oportunidade de entrar na Nova Jerusalém para viver ao lado de Jesus? Você quer fazer parte do povo de Deus que guarda o sábado e espera fielmente por Jesus? Há muitos caminhos que

você pode escolher nesta vida, muitos destinos para onde viajar; no entanto, nem todos os caminhos são os corretos. "Há caminho que ao ser humano parece direito, mas o fim dele é caminho de morte" (Provérbios 14:12).

O desejo do apóstolo Paulo sempre foi chegar à Nova Jerusalém, mas esse destino continuou sendo uma jornada pendente para ele. Perto do fim de seus dias, enquanto estava preso em Roma, Paulo escreveu ao seu filho espiritual Timóteo: "Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Desde agora me está guardada a coroa da justiça, que o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda" (2 Timóteo 4:7-8). Uma coroa de vitória pela fidelidade a Jesus!

Um dia, em breve, aqueles que foram batizados, aceitando Jesus como seu Salvador pessoal, entrarão pelos portões de pérola da Nova Jerusalém. Haverá um grande reencontro entre a multidão. Lá, você verá Paulo, não mais como um velho sofredor, mas como um homem restaurado e perfeito, e ele lhe dará as boas-vindas. Então, você terá a eternidade para perguntar-lhe sobre suas viagens. Esse também será o momento de conhecer Jesus pessoalmente. Você olhará para Ele e verá que Ele estará esperando por você de braços abertos para recebê-lo em Sua cidade. Você tem coragem de correr para os braços dEle e agradecer-Lhe por todo o Seu amor e proteção durante toda a sua vida? Ele está ansioso por esse momento de Se encontrar com você. Aceite-O, seja batizado e viva sua jornada com Ele. Amém.

8 DESAFIO

OPÇÃO 1: Tire uma selfie em sua Base Teen ou em seu centro de pregação e compartilhe-a em suas redes sociais.

OPÇÃO 2: Publique uma mensagem em suas redes sociais com a seguinte frase: "Vamos para o Céu. Jesus está nos esperando".

9 MÚSICA FINAL

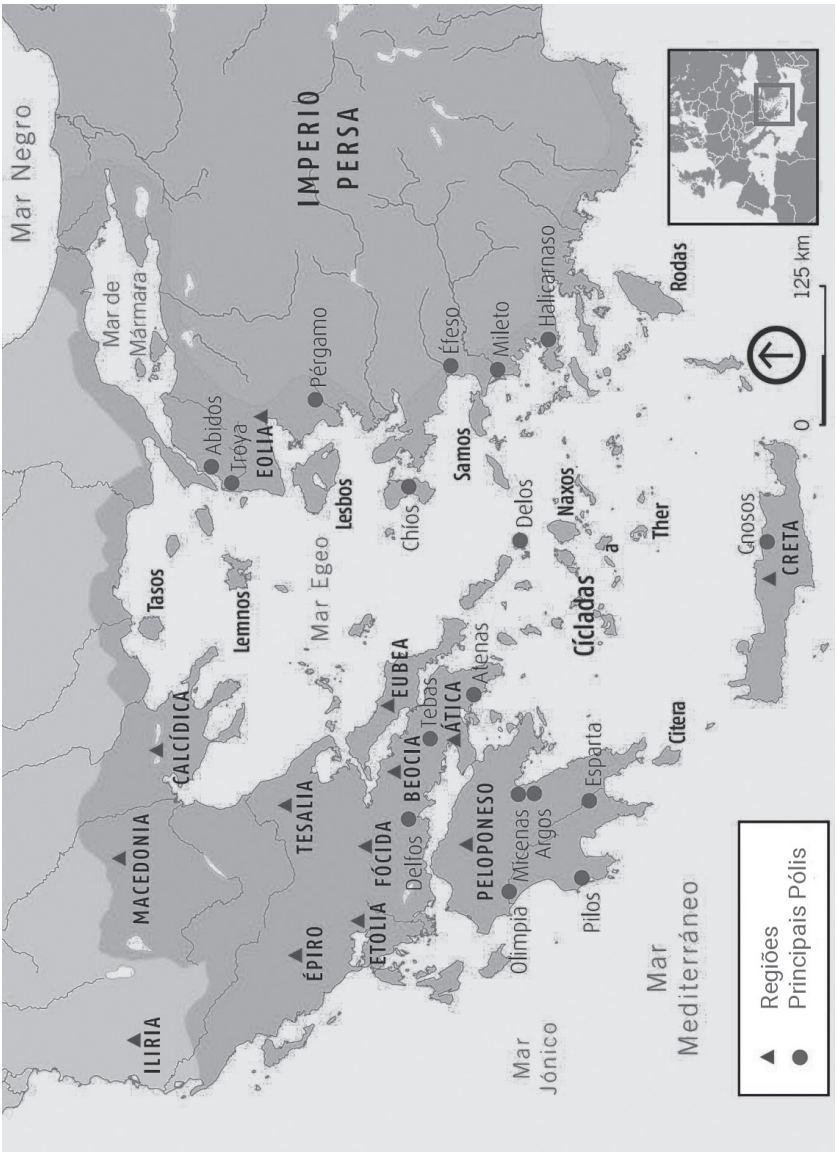
10 ORAÇÃO FINAL

11 ENCERRAMENTO

ANEXOS

TEMA 4

MAPA DE GRÉCIA



TEMA 5

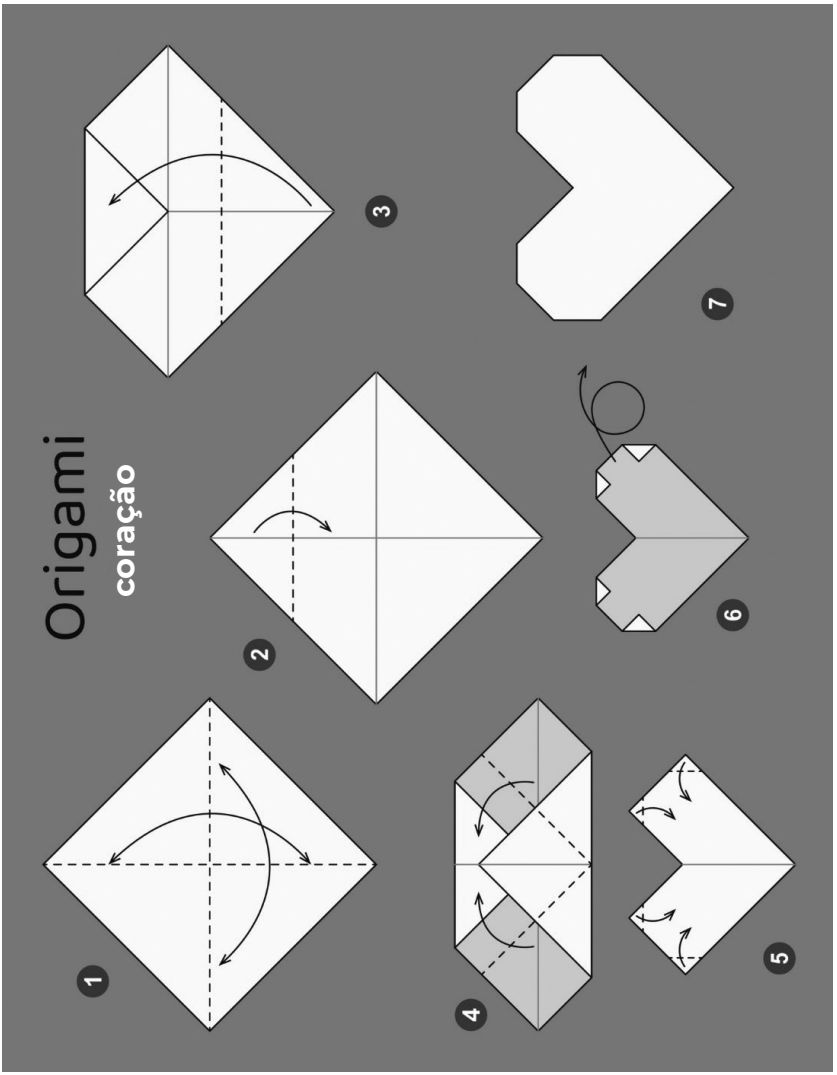
SOPA DE LETRAS

W	B	W	T	U	B	E	I	L	O	P	N
F	M	I	T	U	H	C	S	G	A	Y	P
E	Á	D	B	U	R	Q	Y	U	U	S	W
I	A	R	S	L	J	Q	L	L	F	U	O
T	D	P	T	O	I	O	U	D	M	S	U
I	O	E	N	E	L	O	Q	I	E	E	P
Ç	S	G	Z	P	M	O	T	C	A	J	A
A	E	F	F	W	S	I	D	E	B	R	N
R	F	Y	U	M	G	U	S	Í	C	W	A
I	É	H	D	N	V	L	E	A	O	A	I
A	Y	K	A	S	F	R	T	D	T	Y	D
N	O	U	F	B	F	G	V	O	Y	A	D

DEUS - ÉFESO - TURQUIA - ÁRTEMIS - PAULO
BIBLIOTECA - ÍDOLOS - DIANA - FEITIÇARIA - JESUS

TEMA 6

ORIGAMI - CORAÇÃO



Ideias

Importante

Checklist

- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....
- ○ .....